

# PERA/1819/1200231 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Fernando Noronha

António Mateus

.

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Minho

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências (UM)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Geociências

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR\_Mestrado\_Geo\_2013.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Geologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

443

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

422

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

859

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

- a) Os titulares de uma licenciatura ou equivalente nas áreas das Ciências Exatas e Naturais, Geografia e Engenharias, ou outras áreas que forneçam uma formação científica de base afim ao tema do curso.
- b) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo;
- c) Os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Escola de Ciências;
- d) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Escola de Ciências.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

não aplicável

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade do Minho (Campus de Gualtar) - Salas dos Complexos Pedagógicos e Laboratórios Pedagógicos afectos ao Departamento de Ciências da Terra.

University of Minho (Campus of Gualtar) - Classrooms of the Pedagogical Complexes and Pedagogical Laboratories assigned to the Department of Earth Sciences.

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Regista-se de forma positiva as diligências efectuadas no sentido de implementar medidas visando a superação das fragilidades detectadas previamente: (i) designação de unidades curriculares; (ii) adequação dos objectivos a conteúdos e tempo de leccionação; (iii) melhorias de conteúdos; (iv) distribuição de serviço docente; e (v) reforço dos relacionamentos com a sociedade.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

O corpo docente afecto ao ciclo de estudos é constituído por 13 docentes com grau de doutor em tempo integral na instituição e detendo especialização nas áreas fundamentais do ciclo de estudos. Todos os docentes apresentam experiência pedagógica e científica relevante. Não há, portanto, qualquer dúvida quanto à qualidade e adequação do corpo docente e, por força de razão, o mesmo se aplica a quem coordena o ciclo de estudos.

De acordo com a informação disponibilizada no relatório a carga horária do pessoal docente afigura-se adequada.

### **2.6.2. Pontos fortes**

Elevada qualificação académica e proficiência pedagógica e científica do corpo docente.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

Nada a assinalar.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### **3.4.1. Apreciação global**

A informação disponibilizada no relatório revela um corpo não docente afecto ao curso composto por 4 elementos todos a tempo integral, aos quais acrescem um elevado número de técnicos de apoio transversal à UOEI e à Escola de Ciências. O número global e as respectivas aptidões aparenta ser suficiente ao normal funcionamento do ciclo de estudos.

O relatório não informa sobre acções de formação oferecidas a este pessoal, mas é expectável que tal aconteça por força dos mecanismos de avaliação em instituições públicas.

#### **3.4.2. Pontos fortes**

Nada a assinalar.

#### **3.4.3. Recomendações de melhoria**

Nada a assinalar.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### **4.1. Procura do ciclo de estudos.**

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### **4.2.1. Apreciação global**

A procura tem sido razoavelmente consistente, muito embora: (i) tendencialmente decrescente nos últimos três anos; e (ii) classificações mínimas de entrada inferiores a 12, com valores médios entre 13 e 14. Há forte procura por parte de estudantes estrangeiros, oriundos do Brasil em particular. Não há informação suficientemente detalhada que permita perceber a distribuição destes estudantes pelos três Ramos oferecidos.

Atendendo à estrutura curricular do ciclo de estudos (e seu desdobramento por ramos) há espaço suficiente para alargar o recrutamento de novos estudantes. Importa, por isso, manter as reformas estruturais que têm vindo a ser implementadas e, simultaneamente, melhorar os meios de divulgação do ciclo de estudos.

### **4.2.2. Pontos fortes**

Interesse demonstrado por estudantes estrangeiros.

### **4.2.3. Recomendações de melhoria**

Manter as reformas estruturais que têm vindo a ser implementadas e, simultaneamente, melhorar os meios de divulgação do ciclo de estudos.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### **5.1. Sucesso escolar**

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### **5.2. Empregabilidade**

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### **5.3.1. Apreciação global**

Os dados de sucesso académico revelam algumas fragilidades, nomeadamente quanto à conclusão do ciclo de estudos no tempo previsto. Os números apresentados são, efectivamente, baixos, mesmo quando normalizados ao total de entradas.

Não há informação sobre a taxa de empregabilidade e/ou de saída para programas de doutoramento, por isso se respondeu à questão 5.2 "em parte".

#### **5.3.2. Pontos fortes**

Nada a declarar.

#### **5.3.3. Recomendações de melhoria**

Reflectir sobre as causas que concorrem para atrasos na conclusão do ciclo de estudos e diligenciar medidas

que possam efectivamente contrariar tal tendência menos positiva.

O relatório refere que parte dos estudantes acaba por protelar a finalização dos seus estudos devido ao início de actividades profissionais. As razões para esta opção podem ser muito diversificadas e têm de ser devidamente analisadas.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente afecto ao ciclo de estudos reparte-se por duas unidades de investigação classificadas como "Excelente" e "Muito Bom" no penúltimo exercício de avaliação promovido pela FCT. O total de publicações é elevado e relevante se bem que pontualmente assimétrico; regista-se uma evolução positiva neste indicador que deve ser sublinhada. As actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, formação pós-graduada (especializada) e de prestação de serviços são também significativas em número e relevância. O quadro de parcerias e colaborações a nível nacional e internacional é também significativo.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Corpo docente de elevada qualidade pedagógica e científica.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Manter as linhas de reforma que têm permitido reduzir as assimetrias de proficiência, nomeadamente ao nível da produção científica.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

O total de alunos estrangeiros é significativo (ca. 21%) face ao número global de estudantes envolvidos no ciclo de estudos. Os programas de mobilidade existem mas, tanto quanto é possível apreciar pela informação disponível no relatório, suscitam pouco interesse dos estudantes (ca. 3% "in" e 6% "out"); estes programas mobilizam cerca de 31% dos docentes.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Internacionalização significativa.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a mobilidade dos estudantes (e docentes), e aumentar outros indicadores de internacionalização fazendo uso, pelo menos, dos meios (protocolos, convénios, etc.) existentes.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

O último relatório de auto-avaliação é adequado e serve os propósitos gerais dos mecanismos de garantia da qualidade.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Globalmente, a evolução registada é positiva, observando-se: (i) melhorias funcionais e de conteúdo; (ii) alargamento/consolidação de parcerias; e (iii) reajustamentos/enriquecimentos de programas curriculares que permitiram resolver questões pendentes.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A análise SWOT realizada é realista e pondera adequadamente a maioria dos problemas identificados, exceptuando os relacionados com a reduzida mobilidade dos estudantes e ainda a baixa taxa de conclusão do curso. Apesar destes aspectos menos conseguidos, as alterações curriculares propostas (basicamente reajustamentos pontuais) poderão ajudar a resolver alguns problemas quanto ao sucesso académico e, talvez, quanto à (desejável) maior atractividade do ciclo de estudos.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

#### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações curriculares propostas são, na sua essência, adequadas e estão bem fundamentadas.

Estas

versam unicamente número de horas de contacto atribuídas às tipologias de aulas de algumas unidades curriculares. Os ajustes indicados permitirão, em princípio, traduzir melhor os objectivos e resultados de aprendizagem das unidades curriculares em causa.

## **11. Observações finais**

#### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n.a.

### 11.2. Observações

n.a

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A evolução recente do ciclo de estudos sob análise é, em termos gerais, positiva. Boa parte das recomendações de melhoria foram já implementadas. Outras propostas de adequação funcional e/ou temática estão pensadas, estruturadas e poderão ser implementadas a muito curto prazo. Este programa de mestrado oferecido pela Universidade do Minho tem todas as condições para ser bem sucedido. Os objectivos gerais e específicos estão bem delineados e as alterações curriculares propostas visam resolver boa parte dos problemas detectados. A leccionação encontra-se a cargo de um conjunto alargado de docentes com elevada qualificação académica que, em geral, revelam também alta proficiência

científica. Há ainda fragilidades potenciais no recrutamento de novos estudantes que, em parte, podem ser ultrapassadas se os programas de internacionalização (em curso ou em fase de implementação) forem devidamente aproveitados para o efeito.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>